

CURSO DIREITO CONSTITUCIONAL PORTUGUÊS

compreendendo o sistema jurídico-político português

Por Julian Henrique Dias Rodrigues e Renato Morad Rodrigues
E-mail: info@diasrodrigues.com

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, gratuita ou onerosa.
Em caso de dúvidas, envie e-mail para contacto@direitocomparado.pt.



Caro(a) aluno(a),
Começamos aqui a nossa jornada de estudos de
direito constitucional português.

Este e-book é um material de apoio que contém
anotações suplementares e orientações, e tem por
objetivo servir como guia na matéria.

1. Características da Constituição Portuguesa e seu contexto histórico

Como é sabido, a Constituição é a base estruturante da legislação e influencia diretamente a cultura jurídica de um país. Sua criação está normalmente relacionada à conjuntura política de uma nação, contexto este que influencia diretamente o alcance, objetivo e os princípios que regerão a sociedade.

Brasil e Portugal iniciam o seu constitucionalismo no mesmo período, o início do século XIX.

A Revolução Liberal do Porto deu origem em Portugal à constituição de 1820, esquecida no tempo mas reconhecida pelos historiadores na doutrina como a primeira experiência constitucional lusa, tendente a consagrar um Reino Unido, que incluía o Brasil (e que acabou representando um retumbante fracasso). Em 1822 surge a Constituição Política da Monarquia Portuguesa, que inaugura a monarquia constitucional e põe fim ao absolutismo, sendo reconhecida como a primeira Constituição portuguesa.

No Brasil recém independente a primeira constituição surgia em 1824, com mandamentos que determinavam a criação de um direito puramente brasileiro.



Curso Direito Constitucional Português | aula 1

Resultado desse processo histórico mais remoto é a idêntica origem do direito luso-brasileiro, fortemente influenciado pelos romanos.

Em tempos contemporâneos, a Constituição vigente em ambos os países resultou de movimentos sociais e políticos que puseram fim a um período considerado ditatorial ou restritivo às liberdades individuais pela generalidade dos historiadores.

A **Revolução dos Cravos** foi o nome dado em Portugal ao movimento que destituiu o chamado regime salazarista (Estado Novo), e teve seu marco em 25 de abril de 1974. Diz a história que naquele dia uma mulher chamada Celeste Caeiro distribuiu cravos vermelhos aos soldados, que colocaram-nos nos canos das espingardas, daí se originando o nome dado ao movimento.

Datada de 10 de abril de 1976, a atual Constituição sucede a de 1933.



Soldados da Revolução dos Cravos e a primeira página no jornal República em 26 de abril de 1974: movimento viria a dar origem a atual Constituição da República Portuguesa



"A 25 de Abril de 1974, o Movimento das Forças Armadas, coroando a longa resistência do povo português e interpretando os seus sentimentos profundos, derrubou o regime fascista."

Preâmbulo da CRP